

IMPORTÂNCIA RELATIVA DE LOCAIS E ANOS NO PROGRAMA DE MELHORAMENTO DE FEIJÃO PRETO DA EMBRAPA NA REGIÃO NORDESTE

Vilmar de Araújo Pontes Júnior¹; Leonardo Cunha Melo²; Helton Santos Pereira²; Luís Cláudio de Faria²; Thiago Lívio Pessoa Oliveira de Souza²; Adriane Wendland²; Patrícia Guimarães Santos Melo³

¹Doutorando em Genética e Melhoramento de Plantas – UFG/Goiânia-GO/Brasil. E-mail: vilmarpjr@hotmail.com; ²Pesquisadores - Embrapa Arroz e Feijão – Santo Antônio de Goiás-GO/Brasil. ³Professora Associada I – Setor de Melhoramento de Plantas – Escola de Agronomia – UFG/Goiânia-GO/Brasil.

A rede de ensaios finais da Embrapa é extensa, envolvendo 4 regiões de cultivo de feijoeiro-comum no Brasil. O objetivo foi avaliar com qual dos fatores ambientais a interação de genótipos com ambientes é mais expressiva na região nordeste do país. Foram analisados dados de produtividade de grãos em 10 anos da rede do programa de melhoramento de feijoeiro-comum do grupo preto da Embrapa. Os ensaios foram conduzidos em 12 municípios, na época das águas nos Estados da Bahia, Sergipe, Alagoas e Pernambuco, de 2003 a 2012, totalizando 5 ciclos bienais. Neste período, avaliaram-se 57 genótipos (46 linhagens e 11 cultivares), em média, 14 genótipos/ciclo. O delineamento foi em DBC, com 3 repetições e parcelas de 4 linhas de 4m. As análises conjuntas foram balanceadas, isto é, realizadas com os dados dos ensaios nos locais com avaliação nos 2 anos/ciclo. A decomposição da interação de genótipos com ambientes foi em função dos efeitos de local e ano, obtendo-se as interações genótipo x local (GxL) e genótipo x ano (GxA), considerando os efeitos de genótipo, local e ano como fixos. Para a identificação da importância de cada fonte de variação da análise conjunta estimou-se a contribuição de cada uma em relação a variação total, utilizando-se a estimativa do coeficiente de determinação (R^2). Em todos os ciclos, houve diferenças significativas para todas as fontes, exceto entre anos no biênio 2009/2010. As médias de produtividade variaram de 2034 a 2699 kg ha⁻¹ e os CV's de 10,4 a 11,8%, indicando adequada precisão experimental. A média das contribuições das interações GxL e GxA, nos 5 ciclos, representaram 5,04% (variando de 3,49 a 6,13%) e 2,72% (0,60 a 5,70%) da variação total, indicando que a interação GxL é mais importante que a GxA. Apenas no ciclo 2003/2004 a interação com ano foi superior a com local. Para o efeito de genótipos, a contribuição foi de a menor importância (5,08%, variando de 2,09 a 9,91%), de ano 5,89% (0,04 a 27,33%) e de locais 55,22% (28,25 a 70,29%) da variação total. Os resultados indicam que existe interação de genótipos com local e ano, porém, a interação com local é mais pronunciada na região nordeste.

Palavras-chave: *Phaseolus vulgaris* L.; indicação de cultivares; valor de cultivo e uso.

Apoio Financeiro: CAPES/EMBRAPA